



Notas



Ano VI - 2009

Ex-escravo Benedito

AEC

Mestre Pastinha

Foi também o fundador da primeira Escola de Capoeira, em 1910, localizada no Campo da Pólvora, embora a primeira a ser reconhecida oficialmente tenha sido a do Mestre Bimba.

A respeito do seu ingresso na capoeira, ele nos contava assim:

"Quando eu tinha dez anos de idade, eu era franzininho. Um outro menino, mais taludo que eu, tornou-se meu rival. Era só eu sair para a rua, fazer compras, por exemplo, e a gente se pegava em briga. Só sei que acabava apanhando sempre. Contava ainda o tal menino com o apoio de sua mãe, que o incentivava a bater mais. Ao voltar para casa, eu ainda apanhava pela segunda vez, de minha madrinha, por causa da demora em trazer as compras ou por estar com a roupa rasgada. Então, eu ia chorar de vergonha e tristeza. Um dia, da janela de sua casa, um velho africano assistiu à briga da gente. 'Vem cá meu filho', ele me disse, vendo que eu chorava de raiva depois de apanhar. 'Você não pode com ele, sabe, porque ele é maior e tem mais idade. O tempo que você perde empinando arrasta vem aqui no meu cazuá que vou lhe ensinar coisa de muito valia.' Foi isso que o velho me disse e eu fui. Ele arrastava os móveis da sala e deixava um espaço livre onde me ensinava a jogar capoeira, todo dia um pouco e aprendi tudo. Ele costumava dizer: 'Não provoque, menino. Vai botando devagarzinho ele sabedor do que você sabe.' Um ano depois, encontrei o menino na rua. Ele, então, me perguntou: 'Estava viajando ou estava se escondendo com medo de mim?' Eu, então, lhe respondi: 'Estava com medo!' A mãe do menino já se encontrava na porta, sorrindo, divertida, esperando o início do espetáculo, quando seu filho venceria novamente a batalha. Mas, para sua surpresa, aconteceu o contrário. Assim que o menino levantou a mão para desferir a pancada, com um só golpe, mostrei-lhe do que eu

era capaz. E acabou-se meu rival. O menino ficou até meu amigo, de admiração e respeito. O velho africano chamava-se Benedito e quando me ensinou o jogo tinha mais idade do que eu hoje.

152 Pastinha and Angola style

Vicente Ferreira Pastinha: his early life till 1941

Mestre Pastinha was born as Vicente Ferreira Pastinha in Salvador, 5 April 1889. Not much is known about his family background. His mother, Maria Eugênia Ferreira, was a black woman from Bahia.⁶ His father, a Spaniard called José Pastinha, earned his living as a pedlar. Vicente's initiation to capoeira arose out of his need to defend himself. Of rather frail constitution, at the age of ten he was being bullied by a bigger boy called Honorato from his neighbourhood in Rua da Laranjeira. One day, Benedito, an elderly African living in the same street who had been watching his plight, offered to teach him a means of self-defence – capoeira. According to some accounts, Benedito was a native of Angola.⁷ After training for some months with Benedito, Pastinha successfully gave a beating to the boy who had been harassing him. At the age of 12, Pastinha became an apprentice at the Brazilian Navy School in Salvador. We do not know if he continued to see his teacher Benedito.

Nota de pesquisador: Pastinha começou con 10 años(1899) a aprender Capoeira

con Benedito que contaba en la época con 80 años. Habría nacido en 1819.

Página 152 Vicente Ferreira Pastinha: his early life till 1941 Mestre Pastinha was born as Vicente Ferreira Pastinha in Salvador, 5 April 1889. ...

Libro: Capoeira Angola na Bahia, A Escrito por José Luís Oliveira (Mestre Bola Sete).

otra cita:

Artes do corpo - Página 205 de Vagner Gonçalves da Silva - 2004 - 252 páginas

Assim como outros capoeiras de sua geração, mestre Pastinha também manteve contato estreito com ... localizado no Mirante do Campo da Pólvora, em Salvador